

Verificação da infecção de moscas da família Tachinidae pela *Empusa Cohn 1855*. Essas moscas, sugando úlceras lepróticas, se infestaram com o bacilo de Hansen.

Pelo

Dr. H. C. de Souza-Araujo

(Com 3 figuras no texto)

Na manhã de 26 de março de 1944, comemorando o 1.º aniversário da infecção experimental de várias espécies de *Psorophora* pelo bacilo de HANSEN, levei dez leprosos da Colônia Santa Fé à margem esquerda do Rio do Peixe (Três Corações), no mesmo local da experiência do ano anterior, com o fim de capturar novas partidas de culicídeos, após haverem sugado tais doentes, o que consegui. Dentre êsses dez hansenianos lepromatosos, que gentilmente se prestaram à experiência, expondo os seus membros às picadas dos hematófagos, havia um homem branco, de 42 anos (Manoel Reis), que tinha uma úlcera leprótica do tamanho duma moeda de 5 francos, ou 200 réis antigos, na face externa da região maleolar esquerda, a qual foi atacada, insistentemente, por moscas. Notei que 4 ou 5 dêstes inséto, que se mostraram extremamente vorazes, sugaram tôda a serosidade da úlcera, deixando-a limpa e com o aspécto de seca, em poucos minutos. A sua captura, em tubos de ensaio, durante êsse repasto, foi coisa facil.

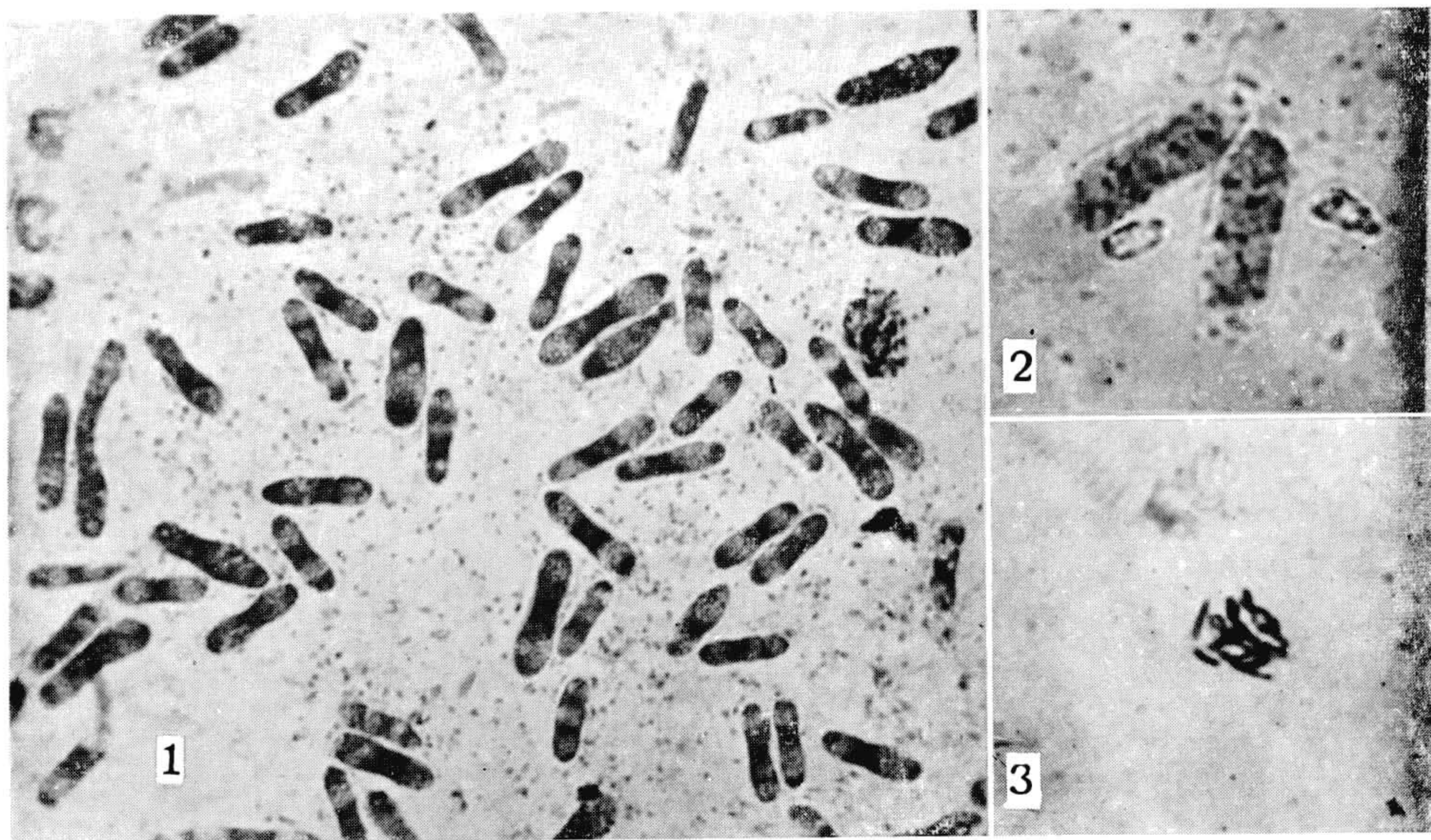
Na manhã seguinte essas moscas estavam tôdas mortas. Mostrei-as ao meu companheiro de excursão Dr. OLIVEIRA CASTRO (entomologista), que as reconheceu como pertencendo à família *Tachinidae*, cuja determinação foi confirmada em Manguinhos pelos meus ilustres colegas Drs. SOUZA LOPES e COSTA LIMA, que não puderam, entretanto, determinar as espécies porque eram em pequeno número os exemplares que submetí ao seu exame. SOUZA LOPES é de opinião que se trata de várias espécies e que o fato que verifiquei, delas sugarem úlceras, é de notável importância.

Os exames microscópicos do conteúdo intestinal de vários exemplares dessas moscas, capturadas em Manoel Reis, feitos por mim no laboratório da Colônia Santa Fé, revelaram bacilos ácido-álcool-resistentes isolados e em pequenos feixes ou massas como se vê na figura 3, e nitidamente corados em azul pelo método de ZIEHL-NEELSEN, os elementos que se veem nas figuras 1 e 2, que outro meu ilustre colega de Manguinhos, o Dr. ARÊA LEÃO (Chefe

* Recebido para publicação a 24 de julho de 1944 e dado à publicidade em agosto de 1944.

da Secção de Micologia), reconheceu como sendo células ferteis e conidioforos dum ficomicêto do gênero *Empusa* Cohn 1855, cuja espécie não pode determinar com os insuficiêntes recursos que lhe forneci.

Tôdas as moscas dissecadas sôbre laminas, novas e limpas, continham na cavidade abdominal essas células ferteis do ficomicêto, porém sômente uma com a riqueza que se vê na figura 1, indicando intensa infecção.



Figs. 1 e 2 — *Empusa* Cohn 1855. Células ferteis e conidioforos na cavidade abdominal da mosca.

Fig. 3 — Aglomerados de bacilos da lepra.

O Professor OLYMPIO DA FONSECA, filho, à página 182 da sua excelente "*Parasitologia Médica*" (Rio, 1943), informa: "Os gêneros *Entomophthora* e *Empusa* incluem parasitos altamente patogênicos de insêtos, o último incluindo a bem conhecida *Empusa muscae* que ataca a mosca doméstica matando-a e constituindo em torno dela uma corôa de filamentos de um branco níveo terminados por esporóforos".

Mostrando-lhe eu a microfotografia 1, que ilustra esta nota, o Professor FONSECA me declarou que êsses elementos não lhe pareciam pertencer á *Empusa muscae*.

Merece referir ainda que nos dias subsequêntes, 28, 30 e 31 de março, fiz novas capturas de moscas, após haverem elas sugado a úlcera do Reis. Três dos exemplares capturados no dia 28, e 21 dos capturados a 31, —

êstes últimos tendo sido mortos pelo clorofórmio —, foram tratados pelo método de PETROFF, triturados e o sedimento obtido foi semeado em cerca de 40 tubos de LOEWENSTEIN que, colocados na estufa, em Manguinhos, com grande atraso e por motivo de doença não tendo sido examinados por mim nos prazos convenientes, resultaram em experiência prejudicada.

A meu pedido o Dr. JOSÉ MARIANO, diretor da Colônia Santa Fé, capturou, a 29 de maio, novo lote de moscas num só doente L3, ulcerado, que me mandou no mesmo dia, informando que estava fazendo muito frio e as moscas eram raras. Neste lote SOUZA LOPES encontrou somente a espécie *Cochliomyia macellaria* (Fabr., 1775), família *Calliphoridae*. Eram nove exemplares, três dos quais semeei em LOEWENSTEIN, após desinfecção pela soda cáustica a 10% e trituração e os restantes tentei dissecar sobre laminas, não o conseguindo por estarem completamente sêcos. No próximo verão pretendo prosseguir nestes estudos, não só para confirmar a infestação de moscas silvestres pelo bacilo de HANSEN, como ocorre normalmente com a mosca doméstica, como também para colecionar material suficiente para a determinação das moscas e a cultura do cogumelo que as parasita.

Por falar em mosca doméstica vale a pena também referir outra observação interessante ocorrida em Santa Fé :

Às 11 horas de 29 de março, no consultório do Hospital da Colônia, enquanto procurávamos infectar seis barbeiros (3 *Triatoma infestans* e 3 *Panstrongylus megistus*) nas orelhas de José Tito (caso L3, de 59 anos de idade), capturei cinco moscas comuns que sugavam, insistentemente, nos lepromas ulcerados que êle tinha nas mãos. Os esfregaços do conteúdo abdominal dessas moscas, examinados no dia seguinte, revelaram abundantes bacilos a. a. r. Não é debalde que se insiste na necessidade dos leprosos trazerem sempre oclusas as suas úlceras, pois, não só pelas patas, como também pelas fezes, a mosca doméstica pôde disseminar o bacilo de HANSEN, sugado nelas.

Abstract

The A. refers that, in his last studying trip to Colonia Santa Fé, Minas Gerais State, last month of March (autumn), had captured many wild flies (all from *Tachinidae* family, according to various entomologists of the Instituto Oswaldo Cruz), on a leprotic ulceration of the left leg of a lepromatous case of leprosy. The microscopical examination of the abdominal material from such flies proved the presence, in rather great number, of HANSEN bacilli and a fungus of the genus *Empusa* COHN 1855.

The A. intends to continue, next summer, such interesting research.

Manguinhos, 24 de julho de 1944.